

Moção de saudação pelo centenário do nascimento de Mário Soares

Em 07 de dezembro de 1924, Mário Alberto Nobre Lopes Soares, nasce em Lisboa. Filho de Elisa Nobre Baptista e João Lopes Soares, republicano, político, opositorista à ditadura do Estado Novo, reconhecido pedagogo e fundador do Colégio Moderno, em Lisboa

Em 1942 entra na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no curso de Ciências Histórico-Filosóficas. Nesse mesmo período da sua vida inicia a sua atividade como militante antifascista, distribuindo propaganda comunista e do Movimento de Unidade Nacional Antifascista.

Em abril de 1946 preside ao congresso realizado no Centro Republicano José Estevão onde é decidido transformar o Movimento Académico de Unidade Democrática (MAUD) em MUD Juvenil. É eleita uma Comissão Central, a que preside, sendo o primeiro representante do MUD Juvenil na comissão distrital do MUD de Lisboa.

Em janeiro de 1948 é preso juntamente com todos os membros da Comissão Central do MUD, na Cadeia do Aljube. Mário Soares é encarcerado na mesma cela onde se encontra o seu pai, ainda preso na sequência da revolta anti-salazarista de 10 de abril de 1947. Nesse mesmo ano é designado Secretário-Geral dos serviços da candidatura do General Norton de Matos à Presidência da República.

Em 22 fevereiro de 1949 Mário Soares e Maria Barroso casam, por procuração, na prisão do Aljube, onde Soares se encontrava preso desde dia 15 desse mês.

Em Março de 1958 apoia e empenha-se na candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República. Após o assassinato de Humberto Delgado, Mário Soares e Abranches Ferrão são constituídos advogados da mulher e dos filhos do General.

Em 1968 é novamente preso, sendo-lhe anunciada a sua deportação, por tempo indeterminado, para S. Tomé de onde regressa após Marcelo Caetano substituir Salazar no poder.

Em 1970 Mário Soares é forçado ao exílio na sequência de um processo em que é acusado de "traição à Pátria", uma prova do medo que o seu carisma e capacidade de luta suscitava no poder fascista que governava Portugal.

A 19 de abril de 1973 é eleito Secretário-geral do PS aquando da sua fundação em Bad Münstereifel, nos arredores de Bona (República Federal da Alemanha).

Em 08 de março de 1974 publica um artigo no jornal Le Monde onde refere que *"qualquer coisa mexe, finalmente, em Portugal!"* antecipando o futuro.

A 27 de abril de 1974 acompanhado por Maria Barroso, Tito de Morais, Ramos da Costa e outros dirigentes socialistas, bem como do seu amigo e companheiro de exílio Fernando Oneto, Mário Soares parte para Lisboa no Sud Express, no "comboio da liberdade".

A 16 de maio de 1974 é nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros do I Governo Provisório.

A 17 de julho de 1974 Mário Soares é nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros do II Governo Provisório.

A 01 de outubro de 1974 Mário Soares toma posse como Ministro dos Negócios Estrangeiros do III Governo Provisório.

A 26 de março de 1975 Mário Soares toma posse como Ministro sem pasta do IV Governo Provisório.

A 23 de julho de 1976 Mário Soares toma posse como Primeiro-Ministro do I Governo Constitucional.

Em 30 de janeiro de 1978 toma posse o II Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares.

Em junho de 1983 toma posse como Primeiro-Ministro do IX Governo Constitucional.

Enquanto Primeiro-Ministro participa na Cerimónia de assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à CEE, no Mosteiro dos Jerónimos, que entra em vigor no dia 1 de janeiro de 1986.

A 14 de janeiro de 1986 Mário Soares é agredido na Marinha Grande, durante a campanha eleitoral.

A 16 de fevereiro de 1986 realiza-se a segunda volta das eleições presidenciais: Mário Soares, com 51,8% dos votos, derrota Freitas do Amaral (48,8%).

A 13 de janeiro de 1991 Mário Soares é reeleito Presidente da República, com 70,4% dos votos.

Em junho de 1999 Mário Soares é cabeça de lista do Partido Socialista às eleições europeias, é eleito deputado ao Parlamento Europeu, onde esteve até 2004.

A 22 de janeiro de 2006 realizam-se as eleições presidenciais e Mário Soares fica em terceiro lugar, com apenas 14,3% dos votos.

Mário Soares morre, em Lisboa a 07 de janeiro de 2017. O seu funeral, o primeiro com honras de Estado da história da democracia portuguesa, realiza-se três dias depois, no Mosteiro dos Jerónimos.

Mário Soares é um dos nomes maiores de um país que sempre amou e que sempre colocou acima dos seus interesses e pelo qual sempre lutou.

Mário Soares mudou de opiniões mas nunca mudou os seus objetivos, Mário Soares mudou com o mundo e ajudou a mudar o mundo.

O antigo Presidente da República Jorge Sampaio aquando da morte de Mário Soares disse que *“O mais surpreende é a sua extraordinária capacidade de luta durante 70 anos da sua vida”*, Soares era Fixe e era um lutador.

Como o próprio dizia *“Sou um homem de esquerda. Sou socialista. Mas, antes de ser socialista, sou democrata. E, antes ainda, sou português.”*.

A bancada do Partido Socialista, na Assembleia de Freguesia de Alpiarça, reunida a 18 de dezembro de 2024, propõe que se delibere:

- Que sejam sempre lembrados e honrados os feitos de Mário Soares
- Que esta moção seja enviada para a sua família mostrando que Alpiarça não esqueceu o seu papel.